

Formulário de Resposta de Recurso

ANULAÇÃO DE QUESTÃO

RECURSO CONTRA O GABARITO PRELIMINAR DA PROVA ESCRITA

Protocolo: 000000229

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE - EDITAL Nº 01/2020

FORMULÁRIO DE RECURSO CONTRA AS QUESTÕES DA PROVA ESCRITA

RESPOSTA A RECURSO

PS 12 - BIOMÉDICO I OU FARMACÊUTICO-BIOQUÍMICO I (MICROBIOLOGIA)

Nº DA QUESTÃO: 24

A questão de número 24 se refere ao controle de qualidade (CQ) dos testes de sensibilidade aos antimicrobianos (TSA). A primeira afirmativa diz que "para a realização do CQ do TSA, devem ser utilizadas cepas bacterianas de coleções de amostras clínicas.", mas na verdade se utilizam cepas padrões de coleções como ATCC, CCUG, CIP, NCTC E DSM, conforme descrito no Método de disco-difusão EUCAST, disponível nos documentos do BrCAST. A segunda afirmativa diz que "cepas utilizadas para o CQ do TSA contendo genes de resistência plasmidiais, se não armazenadas a temperaturas inferiores a 70°C, poderão perder o plasmídeo, ocasionando resultados fora do limite esperado.", no entanto ao se dizer 'temperaturas inferiores a 70°C' se remete a qualquer temperatura menor de 70°C, independente se temperaturas positivas ou negativas. Conforme descrito no mesmo documento do BrCAST citado anteriormente "Sugere-se armazenar as cepas controle em condições que mantenham a viabilidade e característica dos microrganismos. O armazenamento em miçangas com caldo glicerol a -70°C.." e na página 316 do livro "OPLUSTIL, C. P.; ZOCCOLI, C.; TOBOUTI, N.; SINTO, S. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2010. " recomendado pelo edital descreve " Escherichia coli ATCC 35218 e Klebsiella pneumoniae ATCC 700603, se não armazenadas em temperaturas inferiores a -70°C, perderão o plasmídeo de produção de betalactamase, ocasionando resultado fora do limite esperado..". Ou seja, ambas as bibliografias recomendadas descrevem armazenamento de cepas de coleções a temperaturas inferiores a -70°C (negativas), sendo assim essa não pode ser considerada uma afirmativa correta. A terceira afirmativa diz que "cepa adquiridas pelo laboratório para teste de CQ do TSA não necessitam de informação sobre qual é sua geração." e a quarta afirmativa diz que " o limite de uso das cepas para CQ do TSA não deve ultrapassar a nona geração da cepa, desde que armazenada adequadamente.". O mesmo livro citado anteriormente, pagina 316 diz que "O limite de uso de cepas ATCC para CQ não deve ultrapassar a 5ª geração da cepa, portanto a origem das cepas adquiridas pelo laboratório para teste deve ser acompanhada de certificado ou informações sobre qual é

sua geração." e na página 23 do documento do BrCAST acima citado diz que "as cepas controle devem ser adquiridas preferencialmente até a 4ª geração)." Isso nos mostra que ambas as afirmações (alternativas C e D) não estão corretas, pois é imprescindível que se saiba geração das cepas adquiridas e que não se ultrapasse da 5ª geração para utilização no CQ do TSA. A quinta e última afirmação diz que "tempo, temperatura e atmosfera de incubação não interferem na qualidade do TSA.". Ambas as bibliografias acima citadas reportam o tempo, temperatura e atmosfera de incubação como principais causas de erro no TSA, e primeiras ações corretivas a serem buscadas para verificação de possíveis erros, tornando a última alternativa também errada. Sendo assim, a questão 24 não possui alternativa correta, devendo ser anulada.

RESPOSTA DA BANCA: DEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Entendemos o recurso é justificado pela ausência do sinal de menos (-) na alternativa B.